

eP1652**Qualidade dos registros de enfermagem acerca dos indicadores assistenciais em um processo de acreditação hospitalar**

Aline Tsuma Gaedke Nomura, Marcos Barragan da Silva, Lisiane Pruinelli, Amália de Fátima Lucena, Miriam de Abreu Almeida - UFRGS

INTRODUÇÃO: A avaliação dos indicadores assistenciais é imprescindível na busca pela excelência da qualidade assistencial em saúde. A Joint Commission International (JCI) sugere que as instituições identifiquem o risco associado a quaisquer procedimentos ou plano de cuidado. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade dos registros de enfermagem acerca dos indicadores assistenciais em dois momentos distintos, antes e após o preparo para a Acreditação Hospitalar (AH). **MÉTODO:** Estudo observacional de intervenções, quantitativo, retrospectivo, realizado em hospital universitário do sul do Brasil. A Intervenção consistiu em ações educativas realizadas pela enfermagem durante o período de preparo para a AH. Foram avaliados registros de enfermagem dos Serviços de Enfermagem Clínica e Cirúrgica, no período anterior e posterior ao preparo para a AH. Incluiu-se prontuários de pacientes internados por pelo menos quatro dias em uma mesma unidade, totalizando 224 prontuários. Não foram previstos critérios de exclusão. Nessa avaliação considerou-se os seguintes critérios: (1) Protocolo de prevenção de quedas; (2) Protocolo de gerenciamento da dor; (3) Protocolo de prevenção de Lesão por Pressão (LP); (4) Educação do gerenciamento da dor, controle de infecção e risco de quedas. Dados analisados com estatística descritiva. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (130389). **RESULTADOS:** Evidenciou-se melhora significativa da qualidade dos registros de enfermagem ($p < 0,001$). No critério (1), não houve registros sobre quedas nos 112 prontuários avaliados em 2009, já em 2013 houve conformidade em 88,4% deles, considerando a política sobre quedas instituída. No critério (2), 62,5% dos prontuários avaliados em 2009 não apresentaram registros sobre gerenciamento da dor, enquanto em 2013, 65,2% deles mostraram-se completos com avaliação e reavaliação da dor, incluindo cuidados prescritos. Quanto ao critério (3), 50,9% dos prontuários avaliados em 2009 não apresentaram registros da LP, mas no ano de 2013, 91,1% deles apresentaram avaliação e reavaliação da pele e de cuidados prescritos. No critério (4), 95,5% dos prontuários avaliados não continham quaisquer registro sobre esse item, enquanto em 2013, apresentaram registros considerados completos em 90,2% deles. **CONCLUSÃO:** Houve empenho da mudança de cultura pela inovação organizacional, protocolos, auditorias internas e sobretudo de atividades educativas mobilizadas pela avaliação criteriosa da JCI. **Palavras-chaves:** educação continuada, registros de enfermagem, auditoria de enfermagem